

La sustentabilidad comunitaria en un proyecto de turismo alternativo en san mateo del mar, Oaxaca

Sustentabilidade da comunidade no projeto de turismo alternativo em San Mateo del Mar, Oaxaca

Rosa María Velázquez Sánchez

Universidad Autónoma "Benito Juárez" de Oaxaca, México
romavesa205@yahoo.com.mx

Ana Luz Ramos Soto

Universidad Autónoma "Benito Juárez" de Oaxaca, México
analuz_606@yahoo.com.mx

Jesús Gómez Velázquez

Universidad Autónoma "Benito Juárez" de Oaxaca, México
agame_velasquez@hotmail.com

Resumen

El concepto de sustentabilidad establecido en 1983 por la Comisión Mundial para el Medio Ambiente y el Desarrollo, se define como "el hecho de satisfacer las necesidades del presente sin comprometer las capacidades que tienen las futuras generaciones para satisfacer sus propias necesidades". Por tanto, en la actividad turística es necesaria la preservación del patrimonio para que las futuras generaciones puedan conocerlo y disfrutarlo. Por otra parte, existe un sinnúmero de atractivos turísticos con un potencial increíble pero sin la promoción, ni el desarrollo

necesarios para dinamizarse; tal es el caso de San Mateo del Mar, una localidad costera en la angostura de México entre el centro y la península. Dicho lugar es una pequeña comunidad con una singular geografía en una barra entre la Laguna Superior y el Océano Pacífico donde domina la cultura Huave, única en el mundo; sin embargo, aunque tiene el museo de La Casa Huave, la actividad turística no está encaminada a la barra, laguna ni playas. La presente investigación tiene como objetivo analizar las oportunidades de un proyecto de turismo alternativo con visión de desarrollo local, pero manteniendo la comunalidad, con base en la cosmovisión indígena Huave y con elementos para la integración de la comunalidad y el desarrollo. Se emplearon los elementos del turismo alternativo y los elementos de comunalidad propuestos por Díaz (1999), categorizados por Martínez (2003) y operacionalizados por Velázquez-Sánchez y Solana (2013), desde un enfoque analítico y generando conocimiento empírico. También se tomaron como base los estudios que anteceden el análisis de la comunidad en el ecoturismo indígena (Velázquez et al, 2013). La relevancia estriba en el conocimiento de la participación de los pueblos en el desarrollo de turismo alternativo.

Palabras Clave: Sustentabilidad, turismo alternativo, comunitario

Resumo

O conceito de sustentabilidade criado em 1983 pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, é definida como "o ato de satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a capacidade de ter as gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades." Portanto, no turismo a preservação do patrimônio para as gerações futuras possam conhecer e desfrutar é necessário. Além disso, existem inúmeras atrações, com um potencial incrível, mas sem a promoção ou desenvolvimento necessário para tornar-se dinâmico; Tal é o caso de San Mateo del Mar, uma cidade costeira na estreiteza do México entre o centro ea península. Este lugar é uma pequena comunidade com uma geografia única em um bar entre a Lagoa superior e do Oceano Pacífico, onde domina a cultura Huave único no mundo; no entanto, embora tenha o Museu Huave House, o turismo não é voltada para o bar, lagoa e praias. Esta pesquisa tem como objetivo analisar as oportunidades para o projeto de turismo alternativo de desenvolvimento local para a frente, mantendo em comum, baseado no mundo indígena Huave e elementos para a integração de comunalidade e desenvolvimento. Elementos alternativos de turismo e elementos

de convergência propostos por Diaz (1999), discriminados por Martinez (2003) e operacionalizado pela Velázquez-Sanchez e Solana (2013), a partir de uma abordagem analítica e gerando conhecimento empírico é usado. Eles também tomaram a base dos estudos anteriores de análise da comunidade indígena em ecoturismo (Velazquez et al, 2013). O significado está no conhecimento da participação dos povos no desenvolvimento do turismo alternativo.

Palavras-chave: Sustentabilidade Comunidade, turismo alternativo

Fecha recepción: Enero 2015

Fecha aceptación: Julio 2015

Introdução

De acordo com SECTUR (2012), representam 650 projectos destinos de ecoturismo no México, lance sobre o crescimento. De acordo com a Comissão para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas (CDI, 2012), 106 destinos, oferecendo ecoturismo nas comunidades indígenas estão distribuídos em 29 dos 32 estados mexicanos. O desenvolvimento de destinos de ecoturismo é uma importante geração de renda para a comunidade e estabelece a conservação do ambiente natural e cultura (CDI, 2012). No documento de trabalho "Turismo no México" SECTUR (2010) estima que o turismo representa 21,5 milhões de turistas por ano e de acordo com o INEGI (2013), a contribuição para o PIB de actividades relacionadas com o turismo era 3,7 pontos no quarto trimestre de 2012.

O problema é a situação do ecoturismo nas comunidades indígenas da região do Istmo de Oaxaca. A situação do ecoturismo está entre o desenvolvimento do turismo ea sustentabilidade da comunidade. A maioria dos projetos de ecoturismo estão integrados em comunidades indígenas, que são caracterizados por belas paisagens naturais e elementos culturais únicas. No entanto, existe uma contradição entre o desenvolvimento ea comunalidade, o que foi proposto como questão de pesquisa: quais são os aspectos de convergência que devem integrar um

projeto de turismo alternativo em seus serviços e como eles são expressos em termos de desenvolvimento a comunidade de San Mateo del Mar em Tehuantepec, Oaxaca?

Nos estudos disponíveis no alterantivo turismo, que é publicado pela TIES (2013) do Ecotourism Society International, que mencionou o potencial do turismo alternativo para a conservação de áreas naturais ea redução da pobreza para as comunidades locais No entanto, os resultados mostram mudanças nas comunidades mencionadas. No México, o estudo de CESTUR-ITAM (2010), através da análise SWOT do ecoturismo e do turismo de aventura, o ecoturismo é determinado que uma atividade com potencial para o desenvolvimento de comunidades que têm áreas naturais e compartilhar atividades culturais . A este respeito, Velazquez-Sanchez e Solana (2013), com base na Lua (2003) analisaram os aspectos da sustentabilidade em comunidades indígenas e identificou quatro categorias de indicadores correspondentes.

Esta pesquisa é apresentada na seguinte ordem: a seção da revisão da literatura sobre os resultados do estudo disponível turismo alternativo no México, a análise do conceito e os indicadores utilizados são mostradas para certificar serviços turísticos alternativos. Na seção metodologia das características da amostra, definição operacional das variáveis, o processo de concepção e aplicação de entrevistas e análise de dados estão incluídos.

Nos resultados tabelas de seção são usados para facilitar a apresentação de dados e sua explicação sumária. Os resultados nos permitem comparar os resultados com o objectivo declarado e mostrar a importância deste estudo para entender os fatores de convergência como elementos no desenvolvimento de projetos de turismo alternativos na região do Istmo de Oaxaca.

A revisão da literatura

IUCN (World Conservation Union) define o ecoturismo como "forma ambientalmente responsável de turismo que consiste em viajar ou visitar áreas naturais relativamente intactas, a fim de desfrutar, apreciar e estudar os atrativos naturais (paisagem, flora e fauna) dessas áreas, bem como qualquer evento cultural (atuais e passados) que podem ser

encontrados lá, através de um processo que promove a conservação. O ecoturismo tem um baixo impacto ambiental e cultural, e promove a participação activa e socioeconómica de caridade das populações locais "(Ceballos-Lascuráin, 1993b). Para o Ministério do Turismo do México SECTUR (2001), o ecoturismo é uma alternativa ao turismo tradicional; é um tipo de turismo que diferencia envolvendo-se em contemplação do ambiente natural e compartilhar a cultura das comunidades de acolhimento. Como se observa, as duas definições são tão contraditórias como IUCN destaca o turismo como atividade ambientalmente responsável. SECTUR inclui a cultura das comunidades onde as atrações naturais.

Martinez (2003), menciona que o desenvolvimento ea comunidade são dois conceitos diametralmente oposta, no entanto, as comunidades indígenas aprenderam a integrar os seus aspectos da cultura de desenvolvimento. Martinez afirma que a correspondência é uma forma de resistência para preservar sua cultura e se adaptar ao desenvolvimento. A este respeito, Diaz (2004) cunhou o conceito de semelhança como uma forma de manifestação da sustentabilidade das comunidades indígenas.

O ponto em comum é sobre a visão de mundo, a relação com a natureza concebida como uma parte integral do homem e não como um estrangeiro e está disponível para o elemento de uso. Ecoturismo como uma forma de desenvolvimento envolve mudanças nas formas das comunidades, principalmente em relação ao seu mundo e, gradualmente, com eventos culturais, mas fornece infra-estrutura e os meios para manter e mediar com as mudanças resultantes.

Para analisar de forma profunda turismo alternativo, ele teria que levar em conta o que Coca-Pérez (2007) afirma: "A análise da Comunidade será efectuada tendo em conta a sua determinação histórica, sua evolução no contexto territorial específico e sua situação atual. " Isso nos permite compreender a sua visão de mundo. De acordo com o conceito de Daltabuit-godas e Valenzuela-Valdivieso (2010), o turismo alternativo é "uma opção levantada para alcançar o desenvolvimento sustentável, com a participação direta da comunidade rural organizado", permitindo racional e explorar devidamente o património natural e cultura.

No que diz respeito ao desenvolvimento, da Associação Mexicana de Estudos para o Desenvolvimento Regional AC, AMECIDER (1993) conceituou-a como "natural económico, cultural, social, e atinge o bem-estar do povo" e foi inventado apenas qualidade vida. Até agora não há estudos empíricos dedicados ao estudo do ecoturismo a partir da perspectiva da comunidade e ainda menos com os critérios de convergência cunhados por Díaz (2004), discriminados por Martínez (2003) e operacionalizado pela Velázquez e Solana (2013) , mesmo que tenham sido utilizadas para analisar os projectos que buscam o desenvolvimento.

METODOLOGIA

Neste estudo, com base na fenomenologia, que por sua vez é baseado em textos de Martínez (2003) e (Robles Hernández & Cardoso Jiménez, 2009), as características que definem a sustentabilidade das comunidades foram revistos e projetado uma entrevista profundidade cinco moradores da comunidade definidos como informantes-chave. Outra entrevista semi-estruturada para cinquenta habitantes indígenas de San Mateo del Mar em Tehuantepec, Oaxaca se tornou. Comunalidade e elementos para o desenvolvimento do turismo alternativo e o estudo foi realizado na comunidade de San Mateo del Mar em Tehuantepec, Oaxaca: as variáveis estão incluídos. Para fazer isso, entrevistamos 50 pessoas e 5 informantes-chave. Os dados obtidos permitiram fazer uma identificação inicial e definição de indicadores e desenvolvimento de alternativa comunalidade turismo que mostram a viabilidade do projeto na comunidade de Oaxaca.

Definição operacional das variáveis

Elementos para o Desenvolvimento do Turismo alternativa. Foi definido pela atrações e locais possibilidade de atividades em desenvolvimento e prestação de serviços de turismo alternativo e foi considerado como uma variável numérica. Ele foi medido com base nas atrações e sítios localizados na comunidade. Comunalidade. Considerou-se como uma variável numérica, com base nos indicadores desenvolvidos por Velázquez e Solana (2013), e foi medida com base nas respostas dos entrevistados.

Descrição do Processo

A partir das informações obtidas por SECTUR (2010) e SEMARNAT (2009), a comunidade de San Mateo del Mar, localizado no Istmo de Tehuantepec foi selecionada para ser analisada sob os títulos de comunalidade e Desenvolvimento do Turismo Alternativo, e as categorias e indicadores desenvolvidos por Velazquez-Sanchez e Solana (2013) foram incluídos. Para variando comunalidade e incluiu quatro categorias para o desenvolvimento do turismo alternativo variável duas categorias: um total de 14 indicadores para a uniformização e áreas para o desenvolvimento do turismo alternativo foram categorizados.

Tabela 1: definição operacional dos elementos variáveis de desenvolvimento em comum de turismo alternativo.

VARIABLES	CATEGORÍAS/ELEMENTOS	INDICADORES
Comunalidad	Cultura propia	Tecnología Conocimiento Producción Normatividad social
	Adecuación	Originalidad Valores Armonía
	Cultura	Medicina Comida Creatividad Cosmovisión
	Tecnología propia	Materiales Herramientas Relación hombre-tierra
Desarrollo del turismo alternativo	Atractivos	Número
	Servicios	Número

Tabela 1: indica as categorias e indicadores de variável comum e os elementos variáveis de desenvolvimento do turismo alternativo. A variável comum é numérico e incluídos na análise dos elementos do desenvolvimento do turismo alternativo na comunidade de San Mateo del Mar. Nesta tabela você pode ver os quatro categorias com os 14 indicadores de

diferentes graus de comunalidade com destaque para Martínez (2003) e desenvolvido por Velázquez-Sánchez e Solana (2013) e os dois elementos a serem categorizados para o desenvolvimento variável de turismo alternativo. Fonte: Autores.

De acordo com a oferta de destinos turísticos alternativos refletidas na promoção do ecoturismo em Oaxaca, são 57 os principais destinos nas regiões deste estado. Na região da Sierra Norte o maior número, com 22 destinos estão localizados; na região de Valles centrais seis destinos são relatados; na Mixteca, 5; no sul da Serra, 11; e Costa, 13. No entanto, este relatório não contempla projetos e as oportunidades que representa o Istmo não estão incluídos.

A análise dos dados

Com os dados obtidos a partir de entrevistas em profundidade e com base no procedimento para o estabelecimento de categorias para o desenvolvimento do turismo alternativo na comunidade, foram analisadas as explicações e reflexões dos cinco pessoas-chave entrevistados. Com a análise de cada uma das entrevistas, os principais elementos foram análise tabela organizada foi construído e procedeu-se à descrição das categorias destacadas.

Com relação aos dados numéricos, dados do fator da entrevista cinquenta pessoas na análise da comunidade. Os resultados mostraram a formação de três factores na uniformização variável. Cultura própria, fitness e tecnologia proprietária. Isto é, os elementos que diferenciam e são importantes para os habitantes são agrupados em três categorias propostas por Martínez (2003) para a variável comum. Com os resultados da análise fatorial, foi feita uma comparação em relação aos resultados encontrados por Gómez-Velázquez (et al, 2013) em nove projetos de ecoturismo na região costeira (ver Tabela 2).

RESULTADOS

Abaixo são apresentados na Tabela 2, os resultados mostram a identificação fator comum em projetos de ecoturismo, incluindo Gomez-Velazquez na região da Costa, e na comunidade de San Mateo del Mar.

Como se observa, os indicadores de sustentabilidade da comunidade ainda são muito importantes para as pessoas, para qualquer projeto de desenvolvimento, como o turismo alternativo, deve ser considerado para garantir a participação dos habitantes nativos; o turista pode viver com as pessoas e elas participam diretamente na prestação de serviços de turismo.

Tabela 2: Análise comparativa dos aspectos de comunalidade que identificam os habitantes das comunidades indígenas com potencial para desenvolver o turismo alternativo nas regiões do Litoral e do Istmo de Oaxaca.

COMUNIDADES DE LA REGIÓN DE LA COSTA	ELEMENTOS DE COMUNALIDAD
La escobilla Río humedales Mazunte Ventanilla	<i>Cultura propia</i> en la organización comunitaria. <i>Adecuación</i> incorporando servicios a la infraestructura del ecoturismo. <i>Tecnología propia</i> en la preparación de los alimentos.
COMUNIDAD DE SAN MATEO DEL MAR	<i>Cultura propia</i> en la organización comunitaria. <i>Adecuación</i> incorporando servicios a la infraestructura del ecoturismo. <i>Tecnología propia</i> en la preparación de los alimentos.

A Tabela 2 mostra os resultados obtidos a partir da análise de dados a partir de entrevistas com moradores das comunidades indígenas localizadas nas regiões da Costa e San Mateo del Mar em Oaxaca. Destaca a identificação de fatores comuns e a importância que isso tem na visão de mundo e da participação em projetos de desenvolvimento pelos habitantes. Indicadores de comunalidade desenvolvidos por Velázquez-Sánchez e Solana (2013) e foram analisados por Gómez-Velázquez (2013), é a consistência em ambas as regiões, de modo que os resultados mostram a importância da variável em projetos turísticos alternativos.

Organização, colaboração e cerimonial comunalidade utilizados na preparação de alimentos tradicionais, bem como a utilização de materiais locais para alimentação e alojamento lugares: após análise dos elementos de dados correspondentes a uma cultura se destacou.

Por seu lado, os fatores de convergência relativos à adequação da tecnologia em atividades de recreação, é usado principalmente barcos. Nas próprias fatores da cultura são a organização e participação dos moradores da comunidade nas atividades do projeto.

Tabela 3: Análise dos indicadores da uniformização e elementos para o desenvolvimento do turismo alternativo na comunidade de San Mateo del Mar em Tehuantepec, Oaxaca.

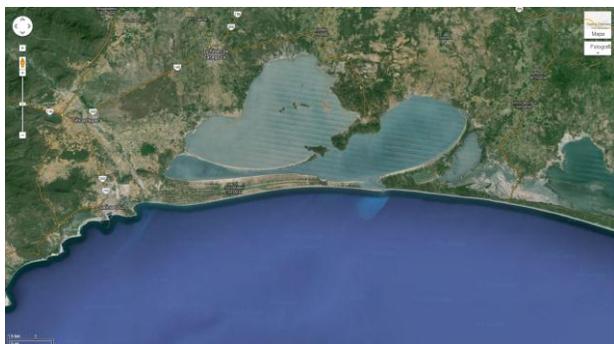
VARIABLES	CATEGORÍAS/ELEMENTOS	INDICADORES
Comunalidad	Cultura propia	Tecnología Conocimiento Producción Normatividad social
	Adecuación	Originalidad Valores Armonía
	Cultura	Medicina Comida Creatividad Cosmovisión
	Tecnología propia	Materiales Herramientas Relación hombre-tierra
Desarrollo del turismo alternativo	Atractivos	Laguna Río Selva baja Observación de fauna silvestre Playa
	Servicios	Hospedaje comunitario Comida local Paseos

A Tabela 3 mostra os resultados obtidos a partir da análise dos dados, que concentram indicadores de sustentabilidade expressas pelo povo e provar a distinção feita da mesma, em comparação com os habitantes da região da Costa. No que diz respeito aos elementos para o desenvolvimento de informantes-chave turismo alternativo mencionados, estão relacionadas com as atrações e serviços naturais que já manipulados. No entanto, eles têm visto o desenvolvimento de novos serviços ou a exploração das atrações naturais, incluindo atividades de ecoturismo para os visitantes interessados em aventura ou atividades extremas, por isso o diagnóstico fornece uma alternativa para o desenvolvimento do turismo alternativo .

CONCLUSÕES

Depois de analisar os resultados da comunidade de San Mateo del Mar em Tehuantepec, Oaxaca, conclui-se que este não cumprir as condições para ser considerado um alvo para o desenvolvimento do turismo alternativo. As pessoas da comunidade mostra interesse em compartilhar com os visitantes seu ambiente natural, que vivem com eles, como mencionado Ceballos-Lascuráin (1993). Note-se potencial para desenvolver o turismo alternativo, tal como foi confirmado pelos resultados de CESTUR-ITAM (2010); no entanto, o trabalho é necessário para desenvolver a comunicação ea colaboração com outras comunidades próximas, a fim de criar uma rota turística ou maximizar o alcance que poderia, por exemplo, integrando todas as comunidades que correspondem a maior lagoa, com resultados diferentes apresentado pela Coca e Ruiz (2007).

As pessoas da comunidade mostram interesse no projeto, em preservar sua língua e tradições (Diaz, 2004), e organizar a ser um destino de turismo alternativo, que adapta ao desenvolvimento. Portanto, pode ser visto em comum. A inclusão do turismo alternativo impulsionar fatores externos em harmonia com os membros da comunidade, por exemplo, trabalhar com pessoas fora da comunidade para melhorar o destino e estabelecer ações de conservação.



Turismo alternativo pode ser uma fonte de emprego para os moradores da comunidade, e promover a uniformização através da participação directa dos seus habitantes. San Mateo del Mar é um destino turístico com raízes indígenas é promovido por seus atrativos naturais.

Os resultados obtidos por esta pesquisa permitem responder à pergunta que este foi criado no início. A inclusão de elementos de convergência nos serviços que oferecem destinos com viabilidade para o desenvolvimento do turismo alternativo na comunidade de San Mateo del Mar na região do Istmo de estado de Oaxaca, pode permitir a adaptação das comunidades no seu desenvolvimento.

Bibliografía

- AMECIDER. (1993). Desarrollo, Conceptos y Definición. Asociación Mexicana de Ciencias para el Desarrollo Regional, A.C.
- Ceballos, C. & Lascuráin O. (1993). Conservación e impacto ambiental de los servicios en sitios con vocación turística. En reporte de la Unión Mundial para la Naturaleza.
- Coca, P. y Ruíz B. (2007), Turismo Comunitario en Ecuador. Working Paper: Ministerio de Turismo de Ecuador. Quito, Ecuador.
- Daltabuit-Godás & Valenzuela-Valdiviezo (2010), Expectativas para el ecoturismo. Oportunidades y retos. Reporte técnico. Universidad de Valencia.
- Díaz, G. F. (2004). Cien preguntas para entender la comunalidad. CONACULTA. México
- CESTUR-ITAM (2010). Informe sobre la evaluación del ecoturismo y turismo de aventura en México. SECTUR, México.
- Gómez-Velázquez, J (2013), “El ecoturismo en la región de la Costa de Oaxaca. Entre el desarrollo y la comunalidad”. Memorias en Extenso Global Conferencia on Business and Finance. Costa Rica, pp. 823-835.
- Martínez, L. J. (2003). “Comunalidad y Desarrollo”. Culturas populares e indígenas. Gobierno del estado de Oaxaca.
- Robles-Hernández, S. & Cardoso Jiménez , R. (2009), Floriberto Díaz. Escrito (Vol. 1). México, México: UNAM.
- SECTUR (2001). “El turismo en México. Situación y perspectivas”. www.sectur.gob.mx, consulta enero 10 de 2013.
- SECTUR (2010), “El turismo en México. Situación y perspectivas”. www.sectur.gob.mx, consulta enero 10 de 2013.
- SECTUR (2012), “Destinos de ecoturismo en México”. www.sectur.gob.mx, consulta del día enero 10 de 2013.

SEMARNAT (2009), Convocatoria para certificación de destinos de ecoturismo.
www.semarnat.gob.mx consultada 31 de febrero 2013.

Velázquez-Sánchez R. & Solana V. O. (2013). “La sustentabilidad de las comunidades indígenas de Oaxaca y los servicios microfinancieros”. Memorias del Segundo Congreso Internacional de Investigación, Desarrollo Sustentable y Entorno Cultural del Área Económico Administrativa. Facultad de Contaduría y Administración. Universidad Autónoma Benito Juárez de Oaxaca.